

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5001029-98.2025.8.21.0022

Juízo do Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

CONDUSVALE DISTRIBUIDORA DE MATERIAL ELÉTRICO LTDA.

Agosto/2025



Sumário



Condusvale
DISTRIBUIDOR ELÉTRICO DOS VALES

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Quadro de Colaboradores	8
6. Análise das demonstrações econômico-financeiras	9
7. Checklist	22

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Conduvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

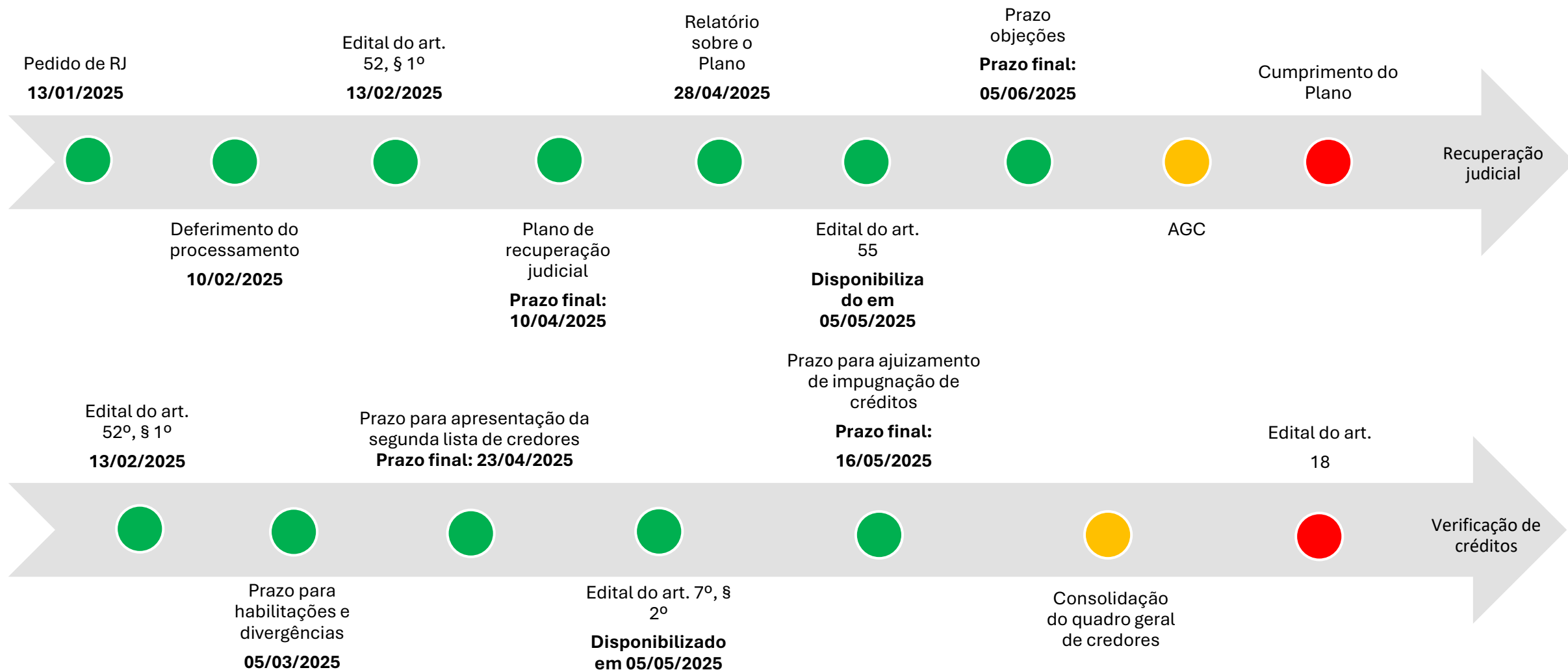
Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à administração judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda por e-mail.

As informações contábeis são referentes à competência de junho de 2025 e as jurídicas são de agosto de 2025.

As informações às quais a administração judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Informações da recuperanda



Razão Social
Condusvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda Em Recuperação Judicial



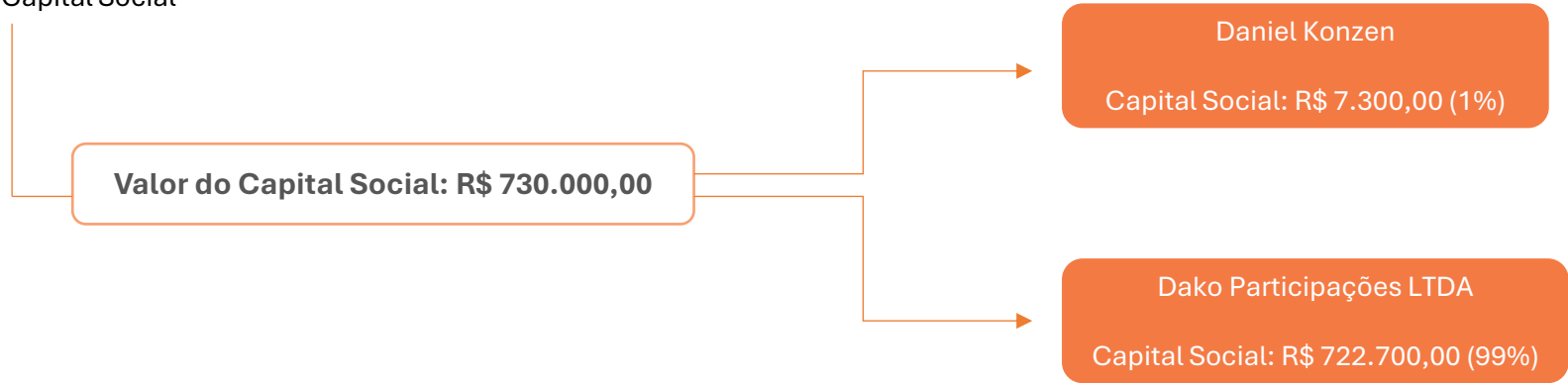
CNPJ
05.624.503/0001-51



Endereço
Av Imperatriz Dona Leopoldina, nº 3260, PAVLH 02, Bairro Leopoldina, Cep 95.800-000. Venâncio Aires – RS



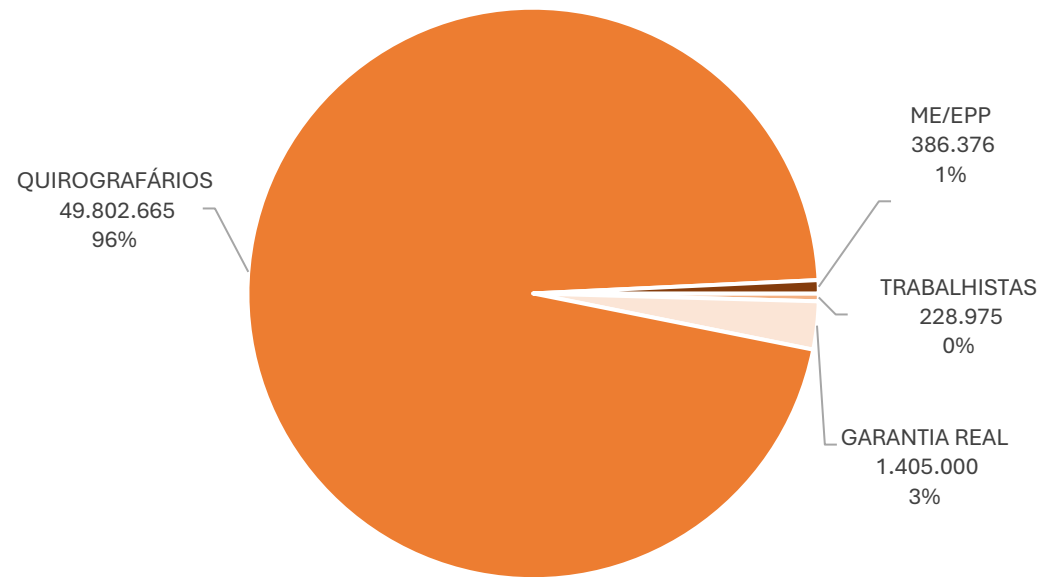
Capital Social



4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal informado pela Recuperanda no pedido somava R\$ 51.823.015,86 distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 116 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



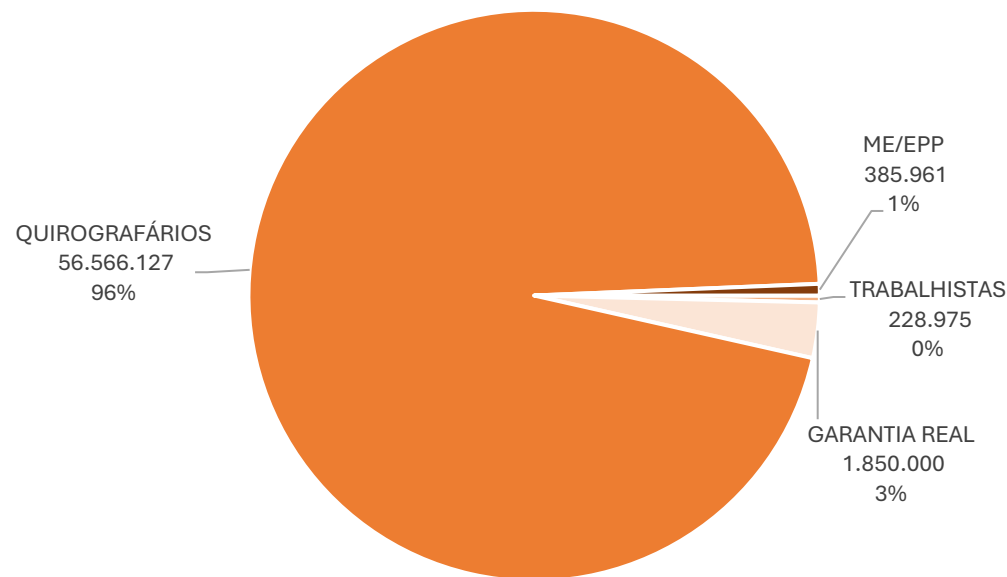
Os 10 maiores credores representavam 74,4% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	14.142.794
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.301
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.518.846
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	3.184.854
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.153.000
QUIROGRAFÁRIOS	BMP SOCIEDADE DE CREDITO	2.375.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ABC BRASIL S.A.	2.351.052
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	1.836.508
QUIROGRAFÁRIOS	MAURILIO WEIZEMANN	1.560.647
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.405.000

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

Após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, o passivo concursal passou a somar R\$ 59.031.063,49 distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 122 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



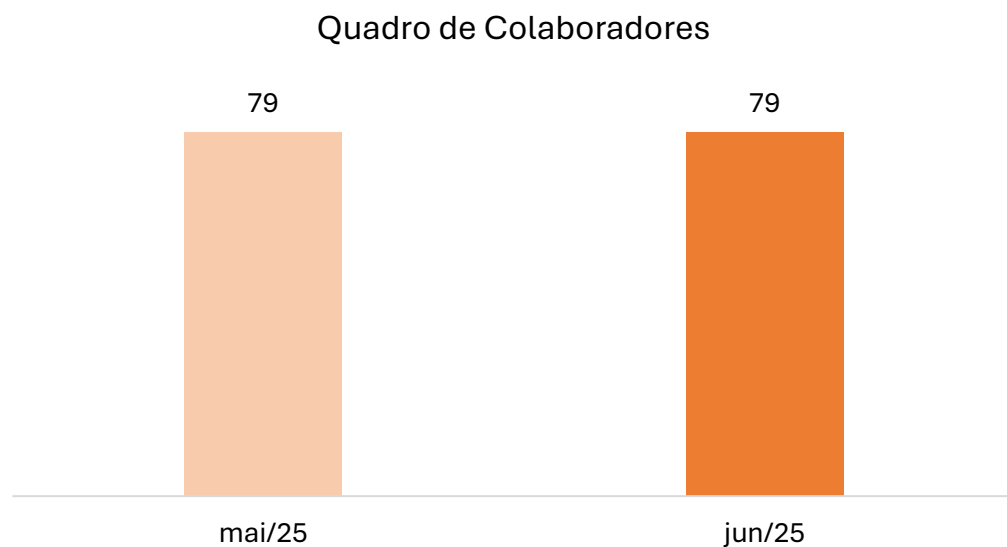
Os 10 maiores credores representam 74,2% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	17.018.656
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.301
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.863.791
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.597.152
QUIROGRAFÁRIOS	SICREDI VALE DO RIO PARDO	3.184.854
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO C6 S.A.	2.670.110
QUIROGRAFÁRIOS	BMP SOCIEDADE DE CREDITO	2.375.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ABC BRASIL S.A.	2.351.052
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.850.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	1.836.508

5. Quadro de colaboradores

No período, não foram registradas admissões ou desligamentos de colaboradores. No entanto, o número total de funcionários foi ajustado de 80 para **79** em relação ao mês anterior, em razão de uma reinterpretação das informações constantes no relatório encaminhado pela Recuperanda.

O custo médio mensal com folha de pagamento + encargos era de R\$ 265,9 mil, sendo R\$ 195,6 mil respectivo a proventos e R\$ 70,3 mil aos encargos. Para comprovação desses valores, foram encaminhados o espelho e o resumo da folha de pagamento do mês em questão, os quais ratificam os montantes contabilizados.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/25	JUN/25
ATIVO CIRCULANTE	59.483.080	59.270.821
DISPONIBILIDADES	2.551.601	2.533.573
CRÉDITOS P/VENDAS E SERVICOS	35.498.062	35.817.171
ESTOQUES	10.732.927	9.843.440
ADIANTAMENTOS	9.427.490	9.910.312
TRIBUTOS A RECUPERAR	427.506	343.553
DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE	845.494	822.772
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	13.241.123	13.183.462
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	500.664	501.170
INVESTIMENTOS	1.446.877	1.446.877
IMOBILIZADO	11.293.583	11.235.415
TOTAL DO ATIVO	72.724.203	72.454.283

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As "Disponibilidades" da Condusvale compreendem “Caixa”, “Bancos Conta Movimento” e “Aplicações Financeiras”, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	MAI/25	JUN/25
CAIXA	39.499	29.398
BCOS CTA MOVIMENTO	2.312.099	2.304.172
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	200.003	200.003
TOTAL	2.551.601	2.533.573

No período analisado, o montante disponível da empresa apresentava saldo total de R\$ 2,5 milhões, dos quais 90,9% referem-se às contas bancárias ativas. O saldo sofreu redução de R\$ 7,9 mil, impulsionada principalmente pela variação negativa do Banco Squid, que anteriormente apresentava saldo de R\$ 24,6 mil, encerrando a competência atual com R\$ 13,7 mil.

Em contrapartida, observou-se manutenção de saldo elevado no Banco Multiplikê, o qual permaneceu com R\$ 1,3 milhão, representando 57,9% do total disponível no período. Também compõe parcela relevante o Banco SRM, que registrou saldo de R\$ 953,2 mil, sem variações no mês.

Adicionalmente, embora apresentem saldos menores proporcionalmente, os bancos Banco Sofia, C6 S.A. e Banco Daycoval também se mantiveram inalterados, conforme análise do balancete, com respectivos saldos de R\$ 752,38, R\$ 555,90 e R\$ 4,41.

Para as variações narradas, foi possível atestar a conformidade entre as informações contábeis e os extratos bancários enviados, com exceção dos bancos Daycoval, SRM, Multiplike e C6 Bank para os quais não foram fornecidos extratos das instituições.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 Créditos p/ Vendas e Serviços

O grupo “Créditos para Vendas e Serviços” era composto pelos saldos das seguintes rubricas: “Clientes contas a receber”, “Clientes Diário Auxiliar”, e “Outras Contas a Receber”, conforme quadro abaixo:

CRÉDITOS P/VENDAS E SERVICOS	MAI/25	JUN/25
CLIENTES CTAS A RECEBER	10.612.029	10.610.175
CLIENTES DIARIO AUXILIAR	19.367.728	19.688.690
OUTRAS CONTAS A RECEBER	5.518.305	5.518.305
TOTAL	35.498.062	35.817.171

A rubrica “Clientes Contas a Receber” tinha seu saldo em aberto representado em 100% em um cliente, RK2 Eletrika. Ao final da competência, verificou-se decréscimo de R\$ 1,9 mil, devido a movimentação registrada no livro razão como “VL ACERTO ENTRE CONTAS NFS 3461/3462/3463 [...]”.

No tocante a rubrica “Clientes Diário Auxiliar”, durante o mês em análise, registrou-se aumento de R\$ 321 mil.

“Outras contas a receber” possui em sua composição apenas 4 empresas, sendo o maior valor representado pela empresa RK2 Eletrika, no montante de R\$ 5,4 milhões. O grupo não apresentou variação no período. De acordo com a Recuperanda, não há perspectiva de recebimento deste valor a curto prazo.

1.3 Estoques

A conta “Estoques” contempla exclusivamente os valores destinados à revenda, conforme relatório analítico de inventário fornecido pela empresa, cujo valor confere integralmente com o saldo contabilizado no balancete.

A movimentação do período reflete as transações de vendas e aquisições registradas no razão contábil fornecido pela empresa, tendo sido verificado um decréscimo de R\$ 889,5 mil no saldo final da competência.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Recuperanda, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação. A sua composição pode ser visualizada abaixo:

ADIANTAMENTOS	MAI/25	JUN/25
ADIAANT A FORNECEDORES	797.293	1.253.617
ADIAANT A FUNCIONARIOS	6.169	5.048
ADIAANT P/DESP DIVS	1.401	1.401
ADIAANT A SOCIOS/ACIONISTAS	8.145.007	8.145.007
ADIAANT A TERCEIROS	477.620	477.620
TOTAL	9.427.490	9.882.693

A rubrica “Adiantamentos a Funcionários” totalizou R\$ 5 mil, representando uma redução de R\$ 1,1 mil em relação ao mês anterior. O saldo corresponde a valores disponibilizados aos colaboradores para necessidades pontuais, registrados conforme as práticas internas da empresa até sua destinação final.

A conta “Adiantamentos a Sócios”, que representa 82,4% do saldo total do grupo, corresponde a valores registrados como adiantamento ao sócio Daniel Konzen. A rubrica permaneceu estável no período, sem alterações nos valores registrados, conforme demonstrado no livro razão

O saldo referente a “Adiantamentos a Terceiros” manteve-se inalterado na competência, totalizando R\$ 477,6 mil. Os valores permanecem vinculados às empresas M. Brixius e Cia. Ltda., com R\$ 461,4 mil, e Luís Paulo Witz, com R\$ 16,2 mil, sem registros adicionais ou baixas no período, conforme demonstrado no razão contábil.

Verificou-se no período um aumento de R\$ 456,3 mil em “Adiantamentos a Fornecedores”, que ocorreu principalmente nas rubricas I.F.C Industria e Comércio de Condutores Elétricos LTDA. de R\$ 284,1 e IDP Industria e Distribuição de Produtos Elétricos de R\$ 100,9 mil.

Por sua vez, a conta “Adiantamentos para despesas diversas” manteve-se inalterada na competência, com saldo de R\$ 1,4 mil, relativos a valores incorporados da K Elétrica Serviços, conforme livre razão.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Tributos a Recuperar

O grupo “Tributos a Recuperar” representa valores registrados pela empresa relativos à créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

O agrupamento tinha como maior representação o saldo de ICMS (71,7%), seguido por COFINS (15,8%).

1.6 Despesas do Exercício Seguinte

O grupo “Despesas Antecipadas” é composto por valores pagos pela Companhia que se referem a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil. As subcontas que integram esse grupo estão representadas conforme demonstrado abaixo:

DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE	MAI/25	JUN/25
ENCARGOS FINANCEIROS	624.008	601.687
PRÊMIOS DE SEGUROS	16.067	15.665
ASSESSORIA/CONSULTORIA	205.419	205.419
TOTAL	845.494	822.772

No mês analisado, o saldo da rubrica “Encargos Financeiros” apresentou redução de R\$ 22,3 mil, decorrente de encargos sobre empréstimo renegociado junto ao banco Larca. Já na conta de “Prêmios de Seguros” houve redução de R\$ 401,68 em virtude de seguro sobre financiamento junto a empresa Mercedes Zurich Minal Brasil Seguros S.A., conforme apurado no razão contábil.

1.7 Realizável a Longo Prazo

O grupo "Realizável a Longo Prazo", composto pelos subgrupos "Adiantamentos a Consórcios", "Depósitos Judiciais" e "Aplicações Financeiras de Longo Prazo", apresentou estabilidade, com exceção dos Depósitos Judiciais, que registraram um aumento de R\$ 506,23 no período analisado, em decorrência de bloqueios judiciais.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	MAI/25	JUN/25
ADIANT A CONSÓRCIOS	449.698	449.698
DEPOSITOS JUDICIAIS	37.880	38.387
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LP	13.085	13.085
TOTAL	500.664	501.170

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.8 Investimentos

No período, o grupo “Investimentos” manteve-se inalterado em relação ao mês anterior. Ressalta-se que o subgrupo “Outros Investimentos” segue representado por cotas dos bancos Sicredi, Sicoob e Unicred, sem acréscimos registrados.

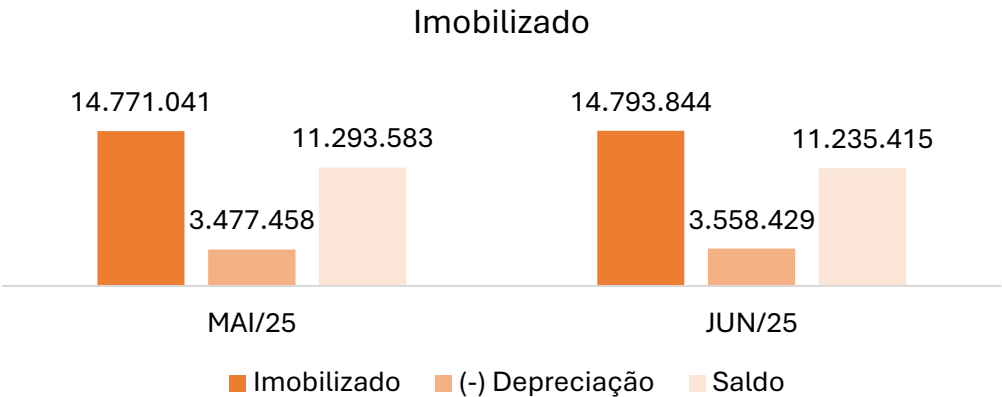
Adicionalmente, a categoria “Imóveis/Bens - Investimento” permanecia composta pelos bens denominados “Imóveis Investimento”, “Imóvel Villagio Ap 603”, “Terreno c/Benfeitoria” e “Terrenos Matrícula 54.793”, que assim como a conta “Precatórios do IPE” não apresentou variação no período.

INVESTIMENTOS	MAI/25	JUN/25
OUTROS INVESTIMENTOS	47.780	47.780
PRECATORIOS	95.341	95.341
IMÓVEIS/BENS - INVESTIMENTO	1.303.755	1.303.755
TOTAL	1.446.877	1.446.877

1.9 Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Ao final da competência analisada, o grupo de “Imobilizado” da Recuperanda apresentou saldo líquido de R\$ 11,2 milhões, já considerando as depreciações acumuladas. As movimentações registradas referem-se à apropriação da depreciação mensal e estorno de depreciações. Não foram verificadas aquisições, transferências ou baixas de ativos na competência. Abaixo, apresenta-se o quadro com a distribuição detalhada dos saldos líquidos por categoria de ativo, conforme as classificações adotadas pela Recuperanda.



A composição do saldo demonstra que a maior parte dos ativos imobilizados estava concentrada na conta "Imóveis", que representava 74,4% do total. Em seguida, destacam-se as "Máquinas e Equipamentos", com 11,8% de participação.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	20.254.299	20.207.971
FORNECEDORES	340.116	326.323
CREDORES P/ CONSÓRCIOS	352.258	352.258
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	3.171.691	3.435.300
OBRIGAÇÕES FISCAIS	2.093.012	2.532.081
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	13.424.946	12.771.079
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	159.489	145.701
OUTRAS OBRIGAÇÕES	276.567	180.323
PROVISÕES TRABALHISTAS	436.222	464.907
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	67.496.160	67.382.282
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.859.277	1.811.713
CREDORES A LONGO PRAZO	53.073.943	53.073.943
TRIBUTOS LONGO PRAZO	11.842.974	11.770.891
PROVISÕES TRIBUTARIAS	203.942	203.942
CRÉDITOS A HOMOLOGAR	16.024	21.793
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	500.000	500.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(15.026.256)	(15.135.970)
CAPITAL SOCIAL	730.000	730.000
RESERVA DE CAPITAL	3.458.908	3.458.908
OUTRAS RESERVAS	(1.534.622)	(1.534.622)
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(17.556.024)	(17.556.024)
AJUSTES AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	645.815	645.815
RESULTADO DO PERÍODO	(770.334)	(880.048)
TOTAL DO PASSIVO	72.724.203	72.454.283

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

Na data de encerramento da competência, o saldo total da conta “Fornecedores” era de R\$ 326,3 mil, representando um decréscimo de 4,1% em relação ao mês anterior. A variação negativa decorre de reduções distribuídas entre diversos fornecedores, sem concentração relevante em nenhuma contraparte específica, conforme demonstrado no razão contábil.

2.2 Credores para Consórcio

A rubrica representa obrigações assumidas pela empresa junto a administradoras de consórcio, relativas a bens já contemplados por sorteio ou lance, mas que ainda possuem parcelas vincendas a pagar.

No período em análise, o agrupamento não registrou movimentações, finalizando a competência com saldo de R\$ 352,3 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Contribuições Sociais

Ao término do mês de referência, o grupo de "Contribuições Sociais" apresentou saldo de R\$ 3,4 milhões, com incremento de R\$ 263,6 mil em relação ao ciclo anterior, concentrado principalmente em INSS e COFINS a recolher. O montante abrange obrigações fiscais e previdenciárias decorrentes da folha de pagamento, da receita auferida e, eventualmente, da retenção de tributos incidentes sobre serviços contratados.

Durante o período analisado, não foram identificadas inconsistências relevantes ou movimentações atípicas. As obrigações foram apropriadas conforme os critérios legais e dentro dos prazos previstos na legislação vigente. Abaixo, apresenta-se o quadro com a composição detalhada do saldo final por tipo de contribuição, conforme as classificações adotadas pela Companhia.

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	MAI/25	JUN/25
INSS A RECOLHER	1.576.483	1.651.675
FGTS A RECOLHER	15.640	15.934
CONTR SINDICAL A RECOLHER	922	3.974
COFINS A RECOLHER	1.239.751	1.391.962
PIS A RECOLHER	266.672	299.532
CONTR SOCIAL A RECOLHER	72.223	72.223
TOTAL	3.171.691	3.435.300

2.4 Obrigações Fiscais

O agrupamento era composto por tributos diretos e indiretos devidos pela Companhia, incluindo impostos sobre vendas, serviços e rendimentos, bem como valores decorrentes de parcelamentos fiscais.

No mês analisado, o grupo “Obrigações Fiscais” apresentou saldo total de R\$ 2,5 milhões, demonstrando acréscimo de R\$ 439,1 mil em relação ao mês anterior, equivalente a 17,3%. A principal variação foi observada na conta “ICMS a Recolher”, com aumento de R\$ 439,4 mil, conforme registros no razão. As demais contas do grupo mantiveram-se estáveis no período, sem alterações de destaque. As obrigações seguem reconhecidas em conformidade com a legislação vigente, respeitando os prazos de apuração e exigibilidade.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	MAI/25	JUN/25
ICMS A RECOLHER	1.143.507	1.582.936
ISS A RECOLHER	96.850	96.843
IRF A RECOLHER	123.080	122.727
IRPJ A RECOLHER	190.986	190.986
PARCELAMENTOS LEI 11941/09-CP	3.279	3.279
PARCELAMENTOS RFB	535.311	535.311
TOTAL	2.093.012	2.532.081

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Empréstimos e Financiamentos

Os "Empréstimos e Financiamentos" referem-se à captações de recursos junto a instituições financeiras para capital de giro, aquisição de imobilizado, duplicatas descontadas e empréstimos com terceiros.

Ao encerrar-se o período reportado, o endividamento total da empresa nesse agrupamento somava R\$ 14,6 milhões, sendo R\$ 12,8 milhões no curto prazo (87,6% do agrupamento) e R\$ 1,8 milhão em nível não-circulante. Em comparação à competência anterior, verificou-se de forma conjunta uma redução de R\$ 701,4 mil (equivalente a -4,6%), impulsionado pelo pagamento de parcelas mensais, transferências de parcelas do longo prazo para o curto prazo, reclassificação de saldo credor e duplicatas descontadas.

2.6 Obrigações Trabalhistas

Esse grupo contempla compromissos relacionados à remuneração de colaboradores e pró-labore dos sócios, além de demais obrigações decorrentes da relação de trabalho. No mês de referência, o grupo de "Obrigações Trabalhistas a Pagar" demonstrou saldo de R\$ 145,7 mil, apresentando um decréscimo de R\$ 13,8 mil em relação ao encerramento do mês anterior, em razão do saldo de salários a pagar, principalmente.

2.7 Outras Obrigações

Na competência analisada, o grupo "Outras Obrigações" apresentou saldo de R\$ 180,3 mil, composto unicamente por "Adiantamentos de Clientes", que sofreu uma redução de R\$ 96,2 mil em virtude de diversas baixas realizadas.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.8 Provisões Trabalhistas

Na apuração do mês, o grupo de "Provisões" apresentou saldo de R\$ 464,9 mil, registrando um aumento de R\$ 28,7 mil em relação ao mês anterior. A variação decorre da atualização dos valores relacionados a obrigações trabalhistas futuras, conforme as políticas contábeis vigentes, impulsionado pela "Provisão para férias e encargos" e "Provisão para 13º e encargos", na monta de R\$ 348,8 mil e R\$ 116,1 mil, respectivamente.

2.9 Credores a Longo Prazo

Trata-se de rubrica adicionada em face de sugestão desta Administração Judicial, para que as obrigações da Recuperanda referente a credores da Recuperação Judicial fossem reclassificadas para uma conta específica, facilitando o acompanhamento de movimentações referentes a obrigações geradas após o pedido. Dessa forma, ocorreu a sua inserção na documentação contábil da competência anterior, passando a contemplar os valores de fornecedores (R\$ 14,6 milhões) e credores financeiros (R\$ 43,2 milhões) arrolados na lista de credores da Recuperação Judicial, que somaram de forma conjunta o saldo de R\$ 53,1 milhões.

2.10 Tributos Longo Prazo

O grupo de "Tributos a Longo Prazo" contempla obrigações fiscais parceladas com vencimentos programados para exercícios futuros, abrangendo tributos federais e estaduais.

Na data-base considerada, o grupo apresentou uma redução de R\$ 72,1 mil, decorrente da reclassificação de parcelas do longo para o curto prazo. Com isso, o saldo final do grupo totalizou R\$ 11,8 milhões ao término do mês. A Recuperanda apresentou os comprovantes de pagamento relativos aos parcelamentos de ICMS atualmente vigentes.

2.11 Provisões Tributárias

O agrupamento de "Provisões Tributárias" é composto por valores diferidos de IRPJ e CSLL, reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre os critérios contábil e fiscal de apuração dos tributos.

No período analisado, não houve movimentações no grupo, permanecendo o mesmo saldo do mês anterior, no valor de R\$ 203,9 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.12 Créditos a Homologar

O grupo “Créditos a Homologar” foi constituído para registrar valores referentes a pedido de ressarcimento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) pago a maior, protocolado junto à Receita Federal do Brasil (RFB). No mês atual, o grupo apresentou acréscimo de R\$ 5,8 mil, totalizando R\$ 21,8 mil ao final da competência. O reconhecimento do crédito permanece condicionado à análise e homologação por parte do fisco.

2.13 Resultado de Exercícios Futuros

O grupo de "Resultado de Exercícios Futuros" é composto por valores recebidos a título de doações e subvenções para investimento, cuja receita será apropriada ao resultado ao longo do tempo, conforme a realização dos investimentos correspondentes.

Na posição de fechamento do período, não houve movimentações no grupo, mantendo-se o saldo do mês anterior de R\$ 500 mil.

2.14 Patrimônio Líquido

O agrupamento reflete quanto efetivamente pertence à empresa após a dedução de todas as suas obrigações (passivos) do total de bens e direitos (ativos). Quando esse saldo é negativo, como ocorre na data-base analisada (R\$ -15,1 milhões), significa que a empresa possui um volume de dívidas superior ao valor de seus ativos – situação conhecida como patrimônio descoberto.

Esse cenário decorre, principalmente, dos expressivos prejuízos acumulados, que totalizavam R\$ 17,6 milhões, além do resultado negativo do exercício, de R\$ 880 mil, e da conta “Outras Reservas”, com o valor negativo de R\$ 1,5 milhão.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	MAI/25	JUN/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	8.647.167	8.574.991
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS	(5.255.450)	(1.773.374)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	3.391.717	6.801.617
CUSTOS DAS VENDAS	(5.499.180)	(5.537.724)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	(2.107.463)	1.263.893
MARGEM BRUTA	-62,1%	18,6%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	2.480.927	(1.102.659)
DESPESAS COM VENDAS	(111.398)	(104.774)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(500.859)	(499.085)
DESPESAS COM PESSOAL	(332.961)	(304.040)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(9.671)	(3.930)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	3.435.815	(190.831)
RESULTADO OPERACIONAL	373.464	161.234
MARGEM OPERACIONAL	11,0%	2,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(426.033)	(270.948)
DESPESAS FINANCEIRAS	(484.775)	(296.899)
RECEITAS FINANCEIRAS	58.742	25.951
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(52.569)	(109.714)
RESULTADO LÍQUIDO	(52.569)	(109.714)
MARGEM LÍQUIDA	-1,5%	-1,6%

Notas Explicativas

No mês de referência, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 8,6 milhões, mantendo-se estável em relação ao mês anterior (R\$ 8,6 milhões). Após as deduções de impostos e encargos sobre vendas, a receita líquida operacional alcançou R\$ 6,8 milhões, apresentando crescimento expressivo

frente ao valor apurado na competência de comparação (R\$ 3,4 milhões), em razão da significativa redução nas deduções de vendas.

O lucro bruto operacional totalizou R\$ 1,3 milhão, representando uma margem bruta de 18,6%, desempenho significativamente superior à margem negativa de -62,1% registrada no mês anterior.

As despesas operacionais apresentaram queda, saindo de um resultado positivo de R\$ 2,5 milhões para -R\$ 1,1 milhão, com destaque para a reversão do registro de “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, que no mês anterior fora impulsionada por ICMS subvencionado. Em consequência, a margem operacional reduziu de 11,0% para 2,4%.

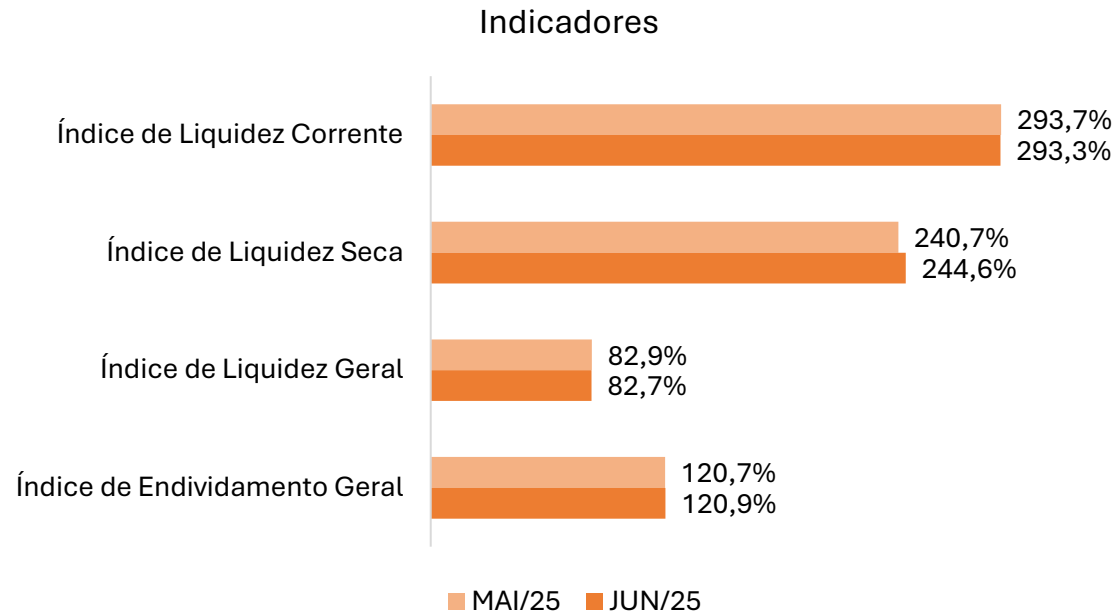
O resultado financeiro líquido também permaneceu negativo, encerrando o mês com -R\$ 270,9 mil, em melhora comparativa com o mês anterior -R\$ 426 mil, reflexo da redução nas despesas financeiras.

A empresa apurou prejuízo líquido de R\$ 109,7 mil no período, ampliando o resultado negativo em relação à competência anterior (-R\$ 52,6 mil), com margem líquida de -1,6% no mês. As informações do período foram validadas no razão contábil disponibilizado pela empresa.

A Recuperanda acumulou geração de resultado negativo de R\$ 880 mil até o mês em análise.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” reflete a capacidade da empresa em honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal. Seu cálculo é realizado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante, sendo que valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de quitação dos compromissos imediatos, enquanto percentuais inferiores sugerem maior atenção à gestão de caixa.

No período analisado, o indicador manteve-se estável em 293,3%, sem variação relevante em relação ao mês anterior (293,7%). Importante ressaltar que esse patamar elevado reflete a reclassificação de valores devidos a credores do curto para o longo prazo, no contexto da Recuperação Judicial, o que contribuiu para a redução do passivo circulante.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” mensura a capacidade da companhia de liquidar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques, oferecendo, portanto, uma análise mais conservadora da saúde financeira no curto prazo. Seu cálculo considera a razão entre o ativo circulante líquido de estoques e o passivo circulante.

No período analisado, o indicador foi de 244,6%, apresentando leve aumento em relação à competência anterior, cujo valor era de 240,7%. Esse indicador também reflete os impactos da reclassificação dos valores que antes constavam no curto prazo, para o longo prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” mede a capacidade da empresa em honrar todas as suas obrigações, sejam de curto ou longo prazos, com base nos ativos realizáveis nesses mesmos prazos. É apurado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo, em relação ao somatório do passivo circulante e do exigível a longo prazo, proporcionando uma visão mais ampla da sustentabilidade financeira da empresa.

Na competência analisada, o índice de Liquidez Geral apresentou estabilidade, passando de 82,9% para 82,7%, refletindo a manutenção na capacidade da empresa de honrar suas obrigações totais – de curto e longo prazos – com os ativos realizáveis disponíveis.

Esse resultado demonstra que a companhia seguia cobrindo cerca de 83% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da estrutura financeira, especialmente no que se refere à capacidade de liquidação dos compromissos futuros.

Endividamento Geral

O índice de Endividamento Geral reflete o grau de dependência da companhia em relação ao capital de terceiros. É apurado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total, indicando qual proporção dos ativos é financiada por dívidas. Este indicador permite avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o percentual apresentou leve aumento, passando de 120,7% para 120,9%. Esse patamar indica que o volume total de obrigações segue superior ao montante dos ativos, situação que demanda atenção quanto à sustentabilidade financeira e à necessidade de gestão rigorosa do endividamento.

A análise conjunta dos principais indicadores financeiros segue revelando um cenário que exige cautela, ainda que apresente oscilações pontuais dentro de certa estabilidade.

7. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Condusvale	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	x	
Razão Contábil (pdf e excel)	x	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)		x
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)		x
Extratos bancários e contratos Consórcios (pdf e excel)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)	x	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (pdf e excel)	x	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (pdf)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)	x	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)	x	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)	x	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)	x	
Resumo da Folha de Pagamento (pdf e excel)	x	
Posição Relatório e-cac (pdf)	x	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (pdf)		x
Comprovante de Recolhimento FGTS (pdf)	x	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (pdf)	x	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (excel)	x	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (pdf)	x	